

INTERVENÇÃO NA GARAGEM AMÉRICA

SEDE DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO DA USP

A partir do edifício existente Garagem América, o projeto reimagina o edifício como dois corpos programáticos distintos – como vizinhos que atuam em um mesmo corpo edificado. São eles: corpo de estudo e pesquisa e corpo de atividades coletivas. O volume programático que tem seu térreo alinhado à rua Riachuelo, fazendo frente à Faculdade de Direito São Francisco, tem seu programa enfocado no acervo bibliográfico da faculdade. É dedicado ao estudo e à pesquisa e deve servir como ponto de encontro aos estudantes.

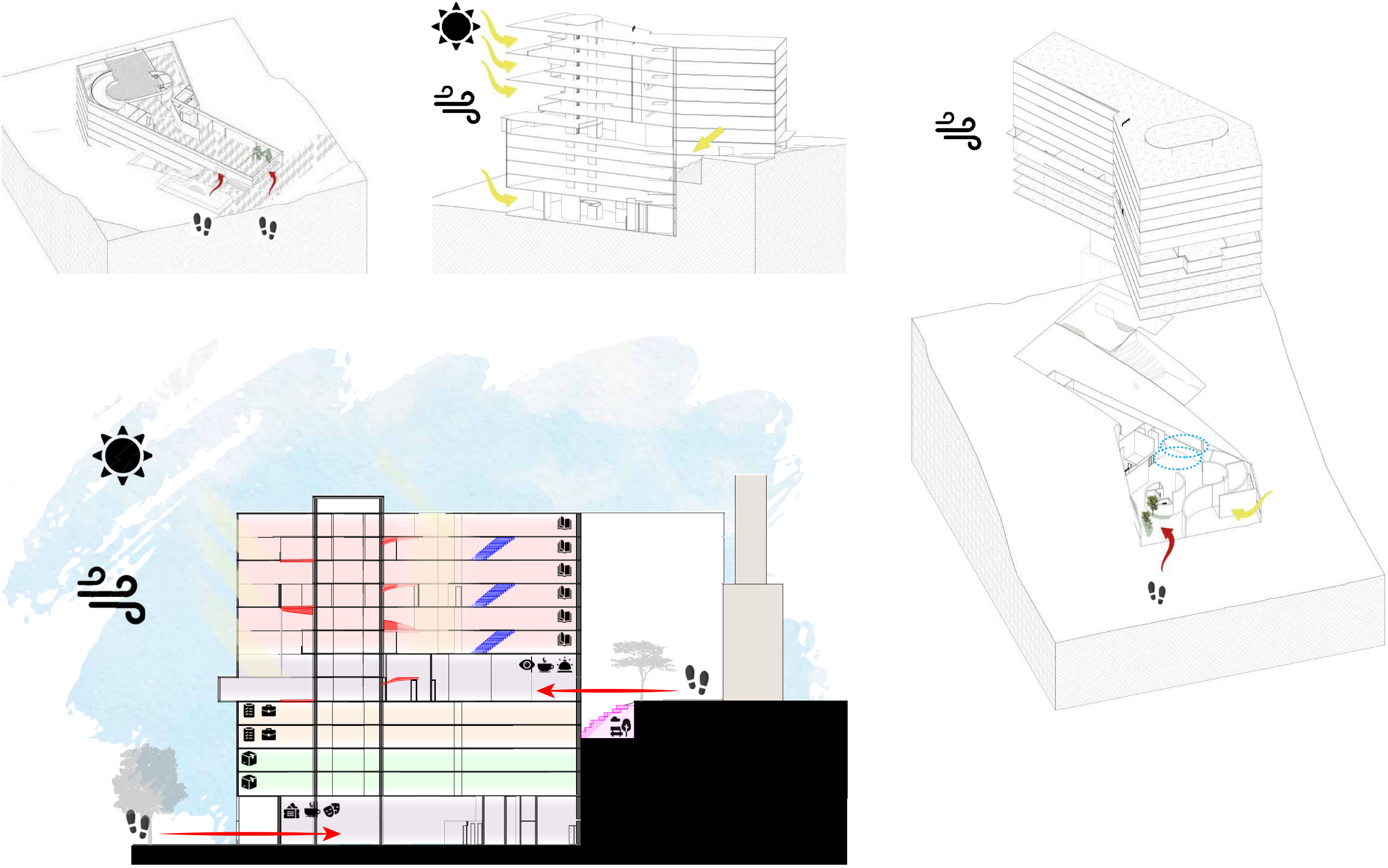
A rua é englobada ao edifício pelo uso da pavimentação de São Paulo, a mesma usada na calçada do edifício. O lote vago ao lado da garagem é adicionado ao projeto como potencialidade. Oferece na rua estreita um respiro. A praça é organizada em dois níveis: é adotada de uma solução estilo arquibancada para o estar ao ar-livre e, ao mesmo tempo, traz luz para os níveis administrativos inferiores.

No edifício da pós-graduação da faculdade, que faceia a praça encontrada e já existente, é aberta uma saída lateral que se conecta à entrada lateral do edifício Garagem América. Há uma relação entre a passarela superior que conecta a faculdade ao edifício da pós e a

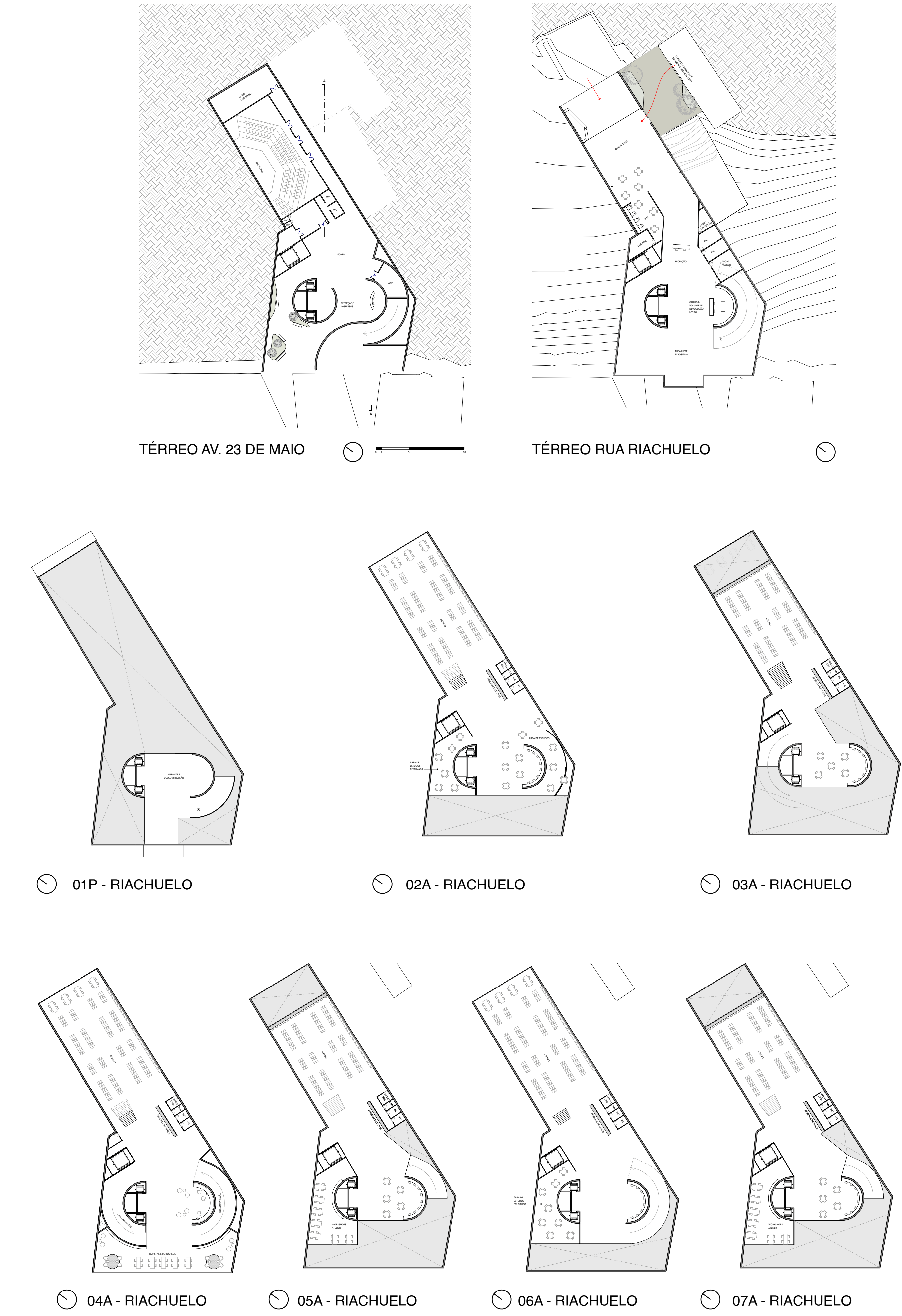
passagem lateral entre o edifício da pós e a biblioteca proposta.

A partir da rua Riachuelo para cima, o programa do edifício se concentra na distribuição do acervo da biblioteca. Em algumas situações, rampas e lajes foram subtraídas. O edifício é como um todo uma busca por distribuição de luz. As rampas representam espaços para a decompressão e conectam programas mais flexíveis. O corpo programático de atividades coletivas do edifício tem seu térreo na Avenida 23 de Maio. O acesso se dá somente pela avenida e é feita a subtração de alguns elementos para fortalecer a ideia de extensão parcial da rua no edifício: um pé direito maior, a entrada de mais luz e até a inclusão de vegetações neste térreo. O programa principal deste corpo é o auditório e sua distribuição espacial funciona para recebê-lo. Como uma diretriz geral, o edifício foi tratado em seus diferentes corpos de maneiras distintas. No térreo da 23, a busca se dedica muito mais ao direcionamento de público envolto em um desenho “camuflado” no desenho original do edifício enquanto o térreo da rua Riachuelo é mais voltado para o encontro entre estudantes e direcionamento de fluxos para a biblioteca.

ESQUEMAS DE SETORIZAÇÃO E DE ESTRATÉGIAS DE ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO



PLANTAS BAIXAS



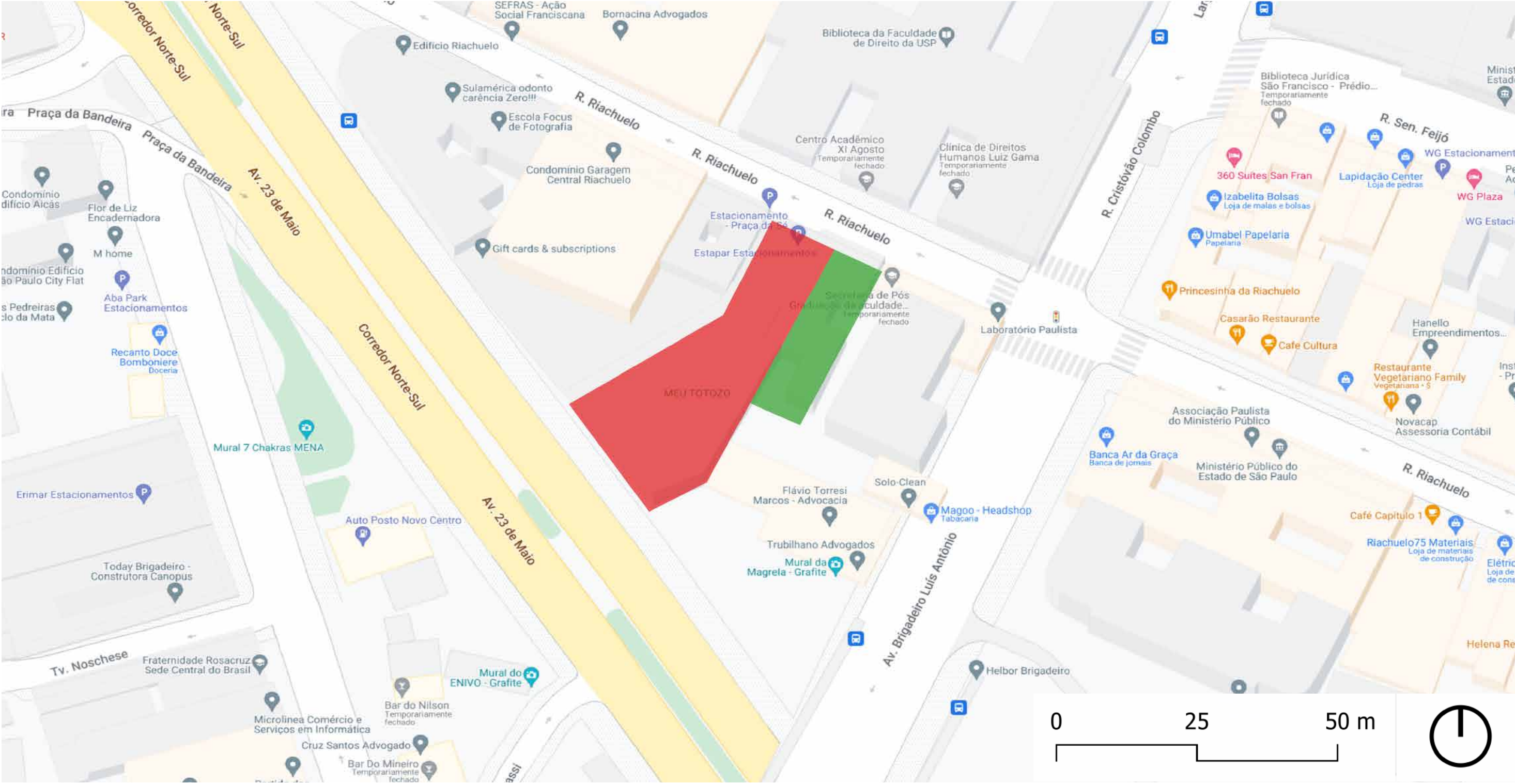
PROJETO EM PAUTA: ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA 2023.2

PROSPECÇÃO EM PROJETO

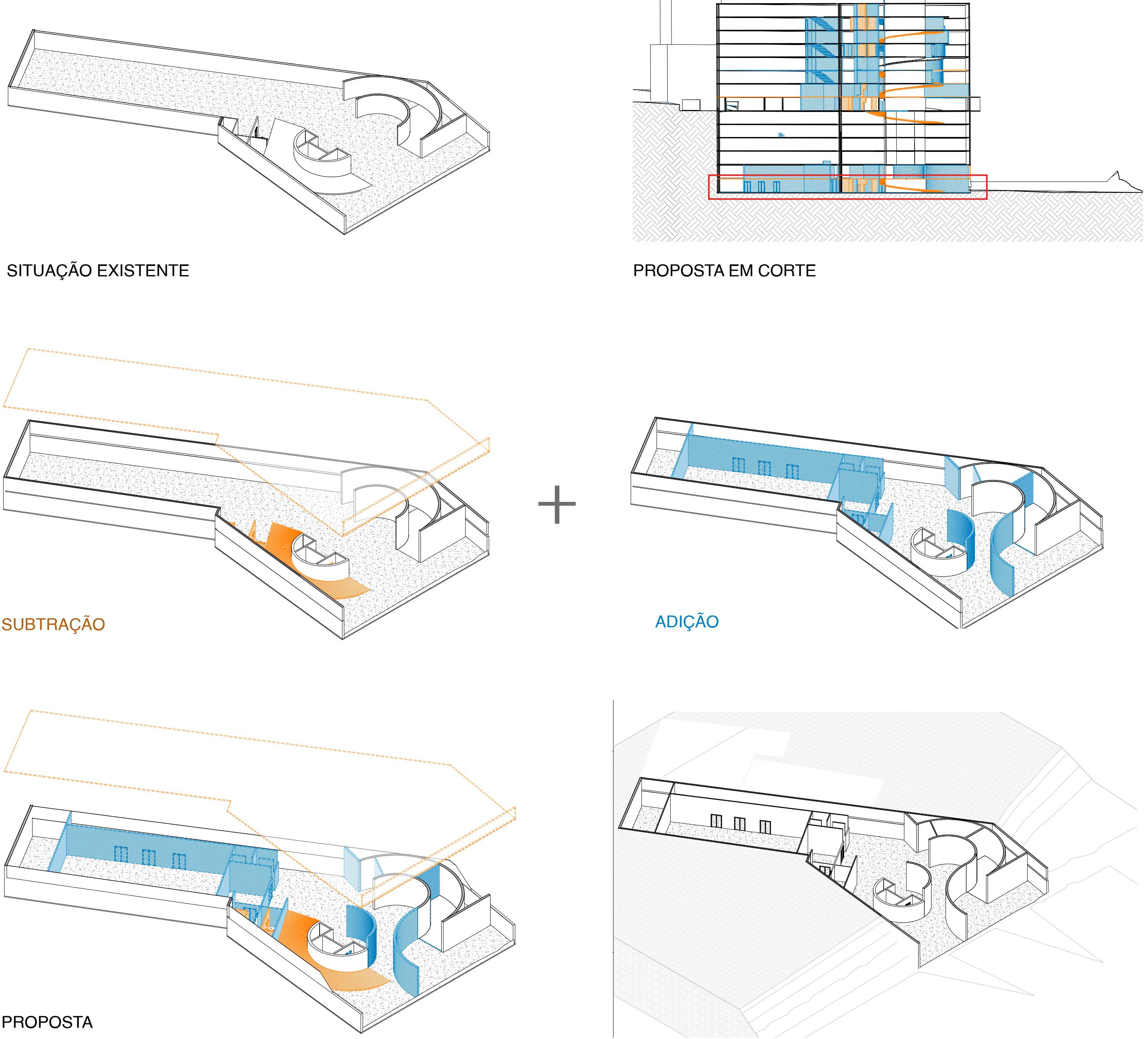
prof^a. dra. anália maria marinho de carvalho amorim | prof^a. dra. marta vieira bogéa

larissa nogueira reis
eduardo gasparelo lima
yu weibin

PLANTA DE SITUAÇÃO



TÉRREO AV. 23 DE MAIO



TÉRREO RUA RIACHUELO

